

Tabela de Pontuação de Imposto sobre Cigarros: Holofote na Região Africana



Mensagens Chave

- Na Tabela de Pontuação de Impostos sobre Cigarro da Tobacconomics, a pontuação geral média da região africana em 2018 é de 1,36 em 5 pontos. Uma melhoria significativa se faz necessária, pois essa é a menor pontuação em comparação às demais regiões globais.
- Dos quatro componentes usados para calcular a pontuação geral na Tabela de Pontuação, os países africanos apresentaram melhor desempenho na estrutura tributária, com uma pontuação média de 2,43 em 5 pontos. Ainda assim, apenas um país da região (África do Sul) usa o imposto específico ideal, que seria um imposto uniforme sobre o consumo com ajustes periódicos pela inflação.
- A região seria significativamente beneficiada pelo aumento do preço dos cigarros e correspondente redução da acessibilidade dos mesmos ao longo do tempo, além do aumento do percentual de impostos aplicados sobre o preço final do produto, já que a pontuação média desses componentes é de apenas 0,70 e 0,81 em 5 pontos, respectivamente.
- Em toda a África, Maurício apresenta o melhor desempenho, com uma pontuação geral de 3,3 pontos, enquanto cinco países pontuam apenas 0,5 em 5 pontos: Angola, Etiópia, Libéria, Mali e Moçambique.

Introdução

A Tabela de Pontuação do Imposto sobre Cigarro da *Tobacconomics* avalia os sistemas tributários de cigarros dos países com base em um sistema de classificação de cinco pontos, que incorpora a orientação internacional e as boas práticas na tributação do tabaco. O índice de cinco pontos utiliza dados da Organização Mundial da Saúde para pontuar os países nos quatro componentes a seguir: o preço dos cigarros, as mudanças na acessibilidade desses produtos ao longo do tempo, a proporção de impostos incidente sobre o

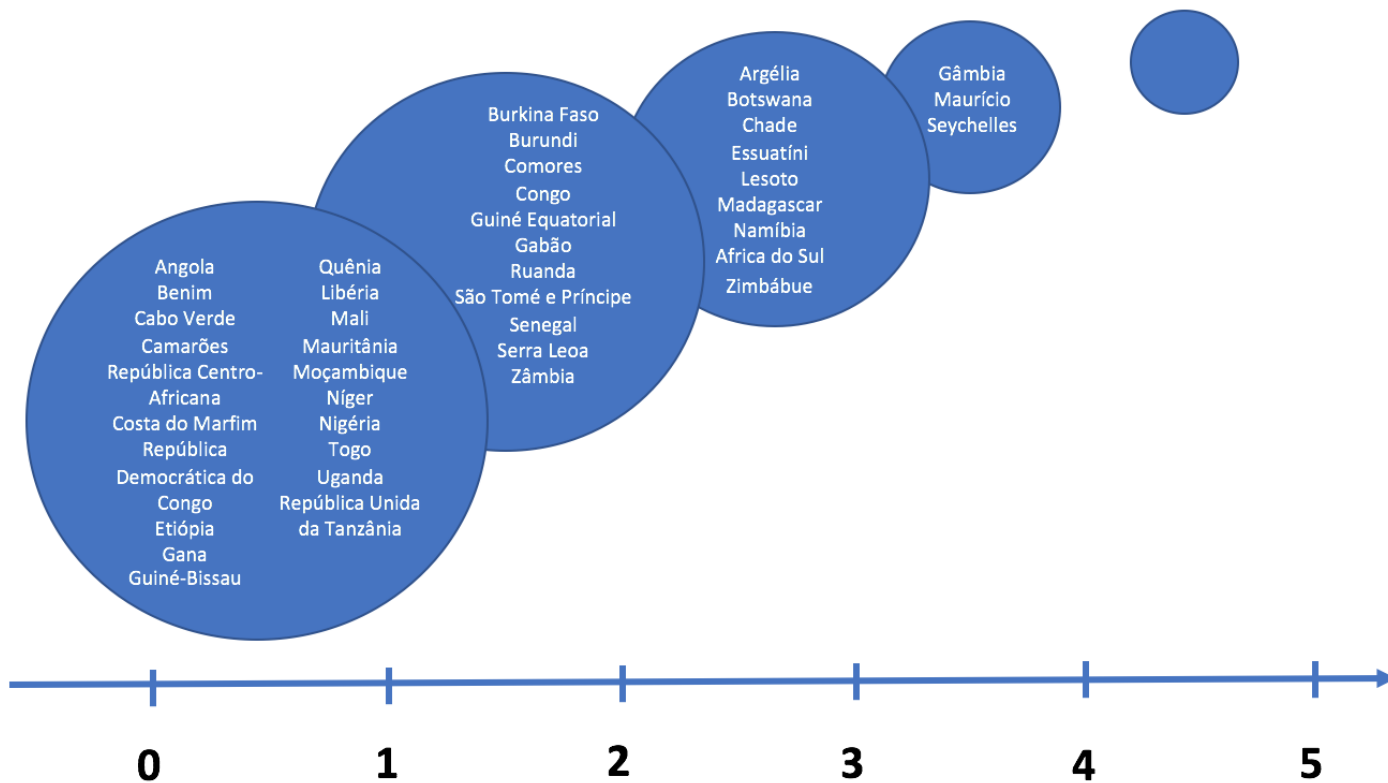
preço de varejo dos cigarros e a estrutura fiscal incidente sobre eles. A pontuação total reflete a média das pontuações dos quatro componentes.

A região africana teve um desempenho fraco em 2018, com uma pontuação média de apenas 1,36 em 5 pontos. É necessário melhorar as políticas fiscais referentes aos cigarros no continente para reduzir a prevalência do tabagismo e, ao mesmo tempo, aumentar as receitas fiscais dos governos.

Resultados Regionais

Embora haja alguma variação nas pontuações gerais de toda a África em 2018, o desempenho de quase todos os países foi ruim. Apenas três países receberam mais de 3 em 5 pontos: Seychelles e Gâmbia com 3,1 pontos e Maurício com 3,3 pontos. Quase metade da região marcou

menos de 1 ponto. Os países com o pior desempenho recebem uma pontuação de apenas 0,5: Angola, Etiópia, Libéria, Mali e Moçambique. Há espaço considerável para melhorar as políticas de tributação do tabaco em toda a região.



Obs.: Não existem dados suficientes sobre a Eritreia, Guiné, Malawi e Sudão do Sul.

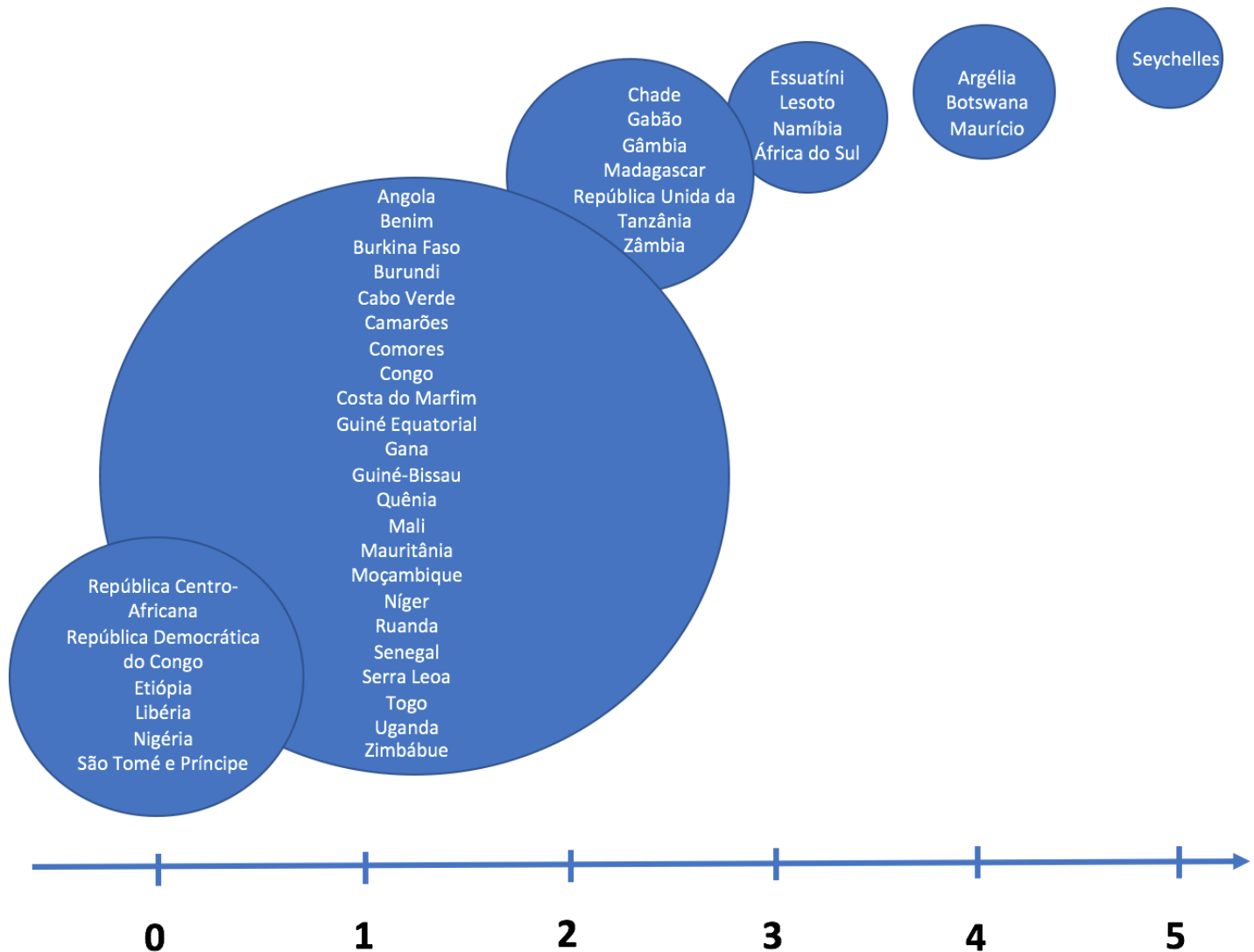
Resultados de Componentes Chave

Preço do Cigarro

O preço é um fator determinante do uso do cigarro - conforme o preço aumenta, a demanda diminui.

Em 2018, a pontuação média deste componente na região africana foi de 1,49 ponto em 5. As Seychelles são o único país da região a receber o

máximo de 5 pontos pelos altos preços dos cigarros. A maioria dos países da região tem pontuações inferiores a 2 pontos, com seis países recebendo 0 pontos. Essas descobertas mostram que os preços dos cigarros são muito baixos em toda a região, contribuindo para uma maior prevalência do tabagismo.



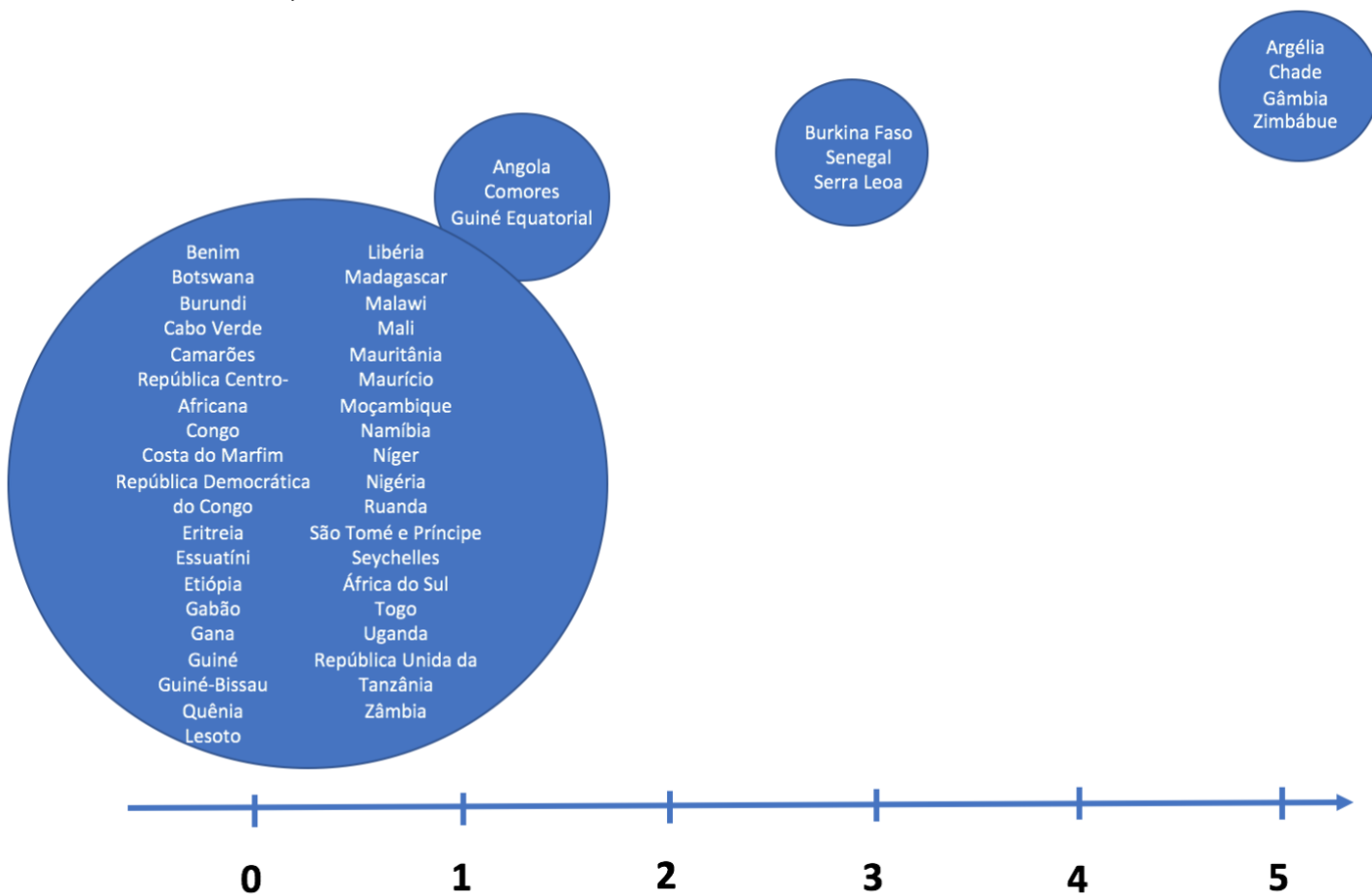
Obs.: Não existem dados suficientes sobre a Eritreia, Guiné, Malawi e Sudão do Sul.

Mudanças na Acessibilidade do Cigarro

Para reduzir a demanda, os cigarros devem se tornar menos acessíveis. À medida que os cigarros se tornam menos acessíveis, os consumidores compram menos e muitos deixam de comprá-los. Como parte desse esforço, os preços dos cigarros devem ser atualizados, no mínimo, de acordo com a inflação e o crescimento da renda.

Este componente da pontuação requer mais melhorias na África, já que a pontuação média em

2018 é de apenas 0,70 em 5 pontos. Embora a Argélia, o Chade, a Gâmbia e o Zimbábue tenham recebido 5 pontos, o que significa que a acessibilidade foi consideravelmente reduzida entre 2012 e 2018, 36 países não receberam nenhum ponto. Os países da região devem seguir o exemplo dos países que apresenta, os melhores desempenhos neste componente.

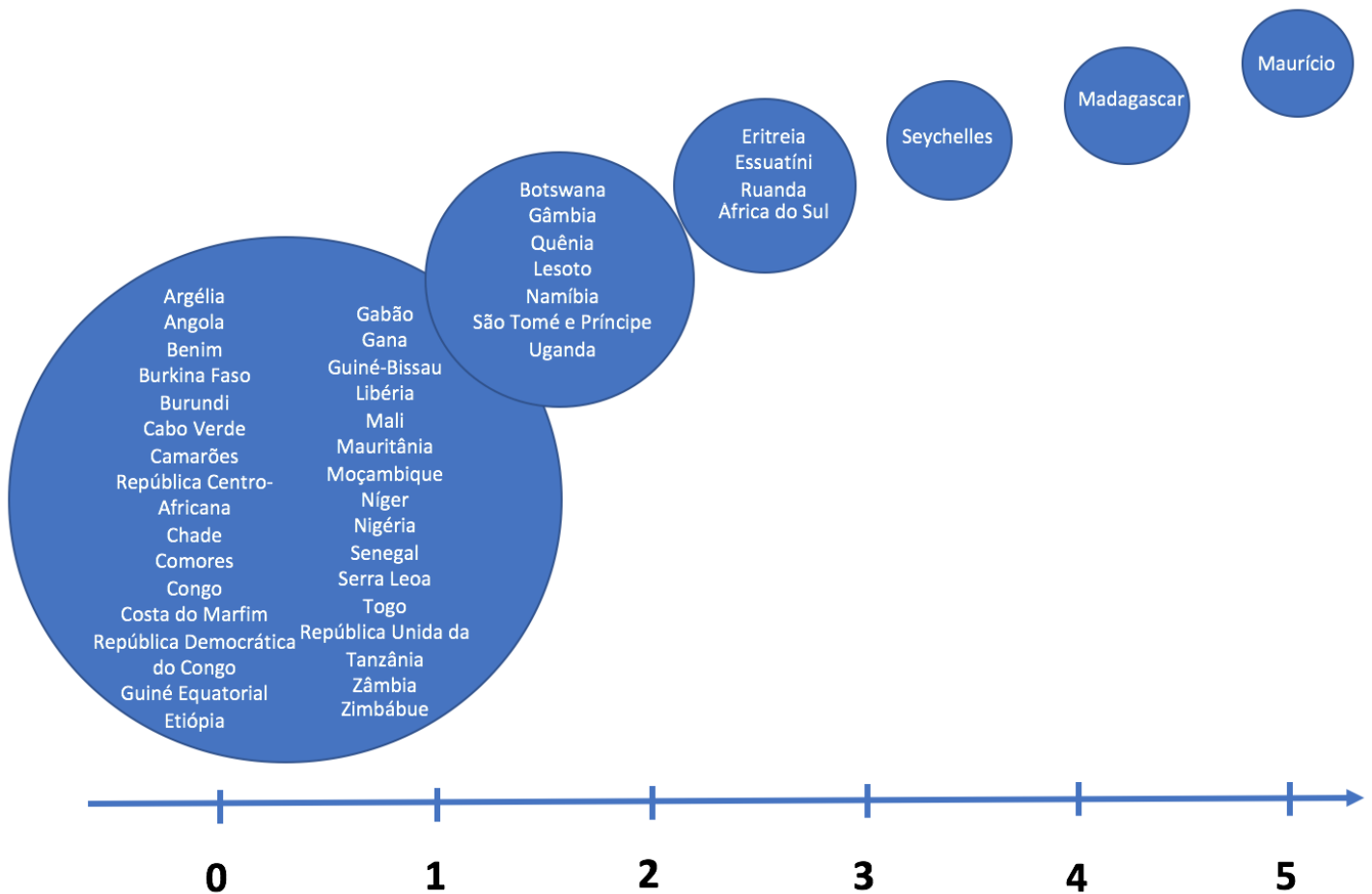


Obs.: Não há dados suficientes sobre o Sudão do Sul.

Participação Fiscal

A alta participação fiscal no preço costuma ser um bom indicador da eficácia do imposto sobre os cigarros e é essencial para aumentar a receita tributária do governo advinda desse produto.

A média desse componente da pontuação na África é de 0,81 em 5 pontos. Maurício lidera a região neste componente, com todos os 5 pontos. Por outro lado, 21 países têm pontuação 0, indicando que a participação fiscal no preço, de modo geral, é muito baixa em todo o continente.

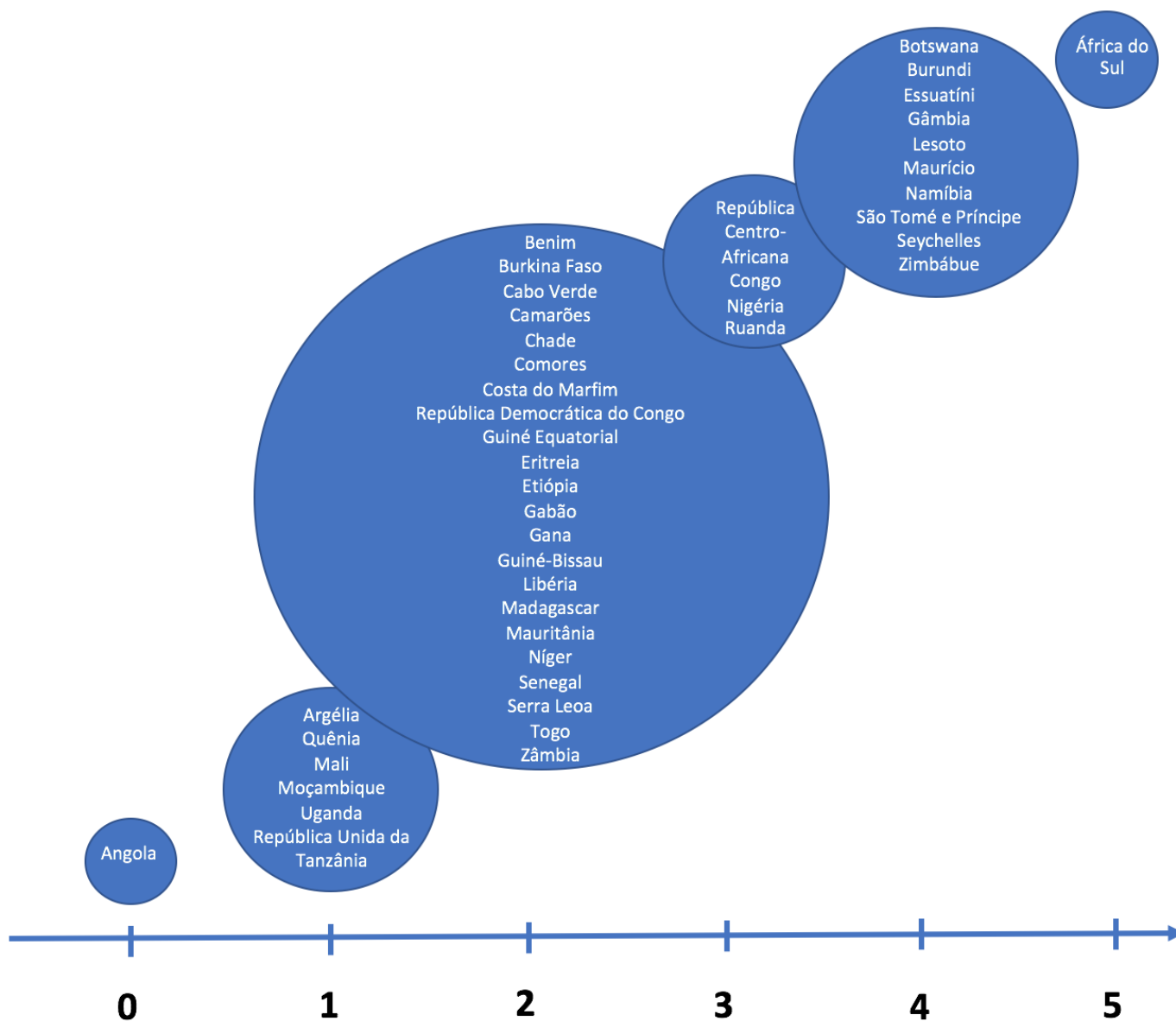


Obs.: Não existem dados suficientes sobre a Guiné, Malawi e Sudão do Sul.

Estrutura Tributária

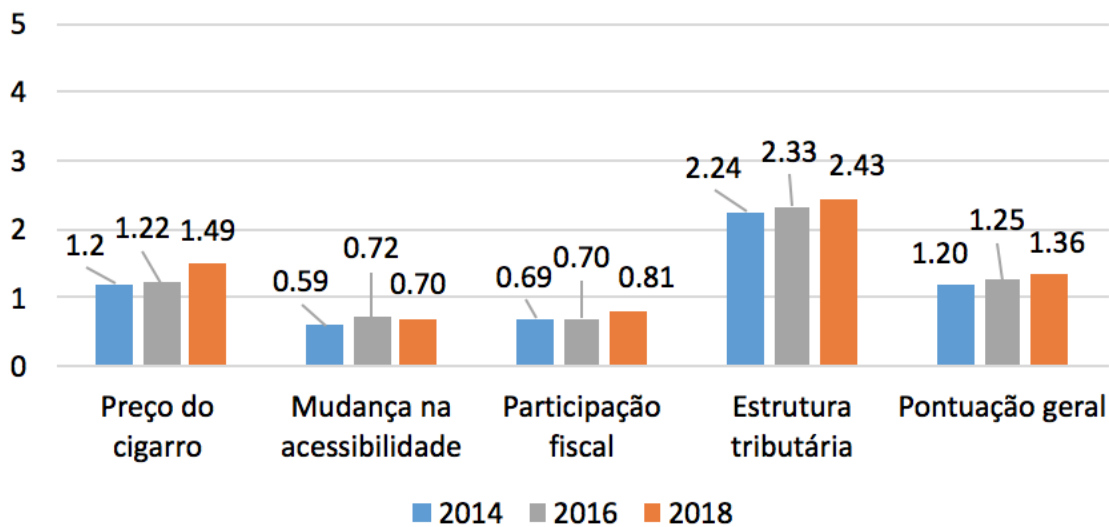
As estruturas tributárias variam em termos de eficácia quando se trata de reduzir o consumo do tabaco e arrecadar receitas tributárias. Sistemas uniformes de impostos específicos sobre o consumo, ajustados à inflação no mínimo anualmente, costumam ser os mais eficazes e fáceis de administrar.

A região africana tem um desempenho relativamente melhor neste componente da pontuação, com uma média de 2,43 em 5 pontos. Mesmo assim, apenas a África do Sul recebeu todos os 5 pontos, e dez países seguem com 4 pontos. Angola está na lanterna da região, com 0 pontos. A maioria dos países da região tem muito espaço para melhorar neste componente.



Obs.: Não existem dados suficientes sobre a Guiné, Malawi e Sudão do Sul.

Pontuações ao Longo do Tempo



Obs.: Não há dados suficientes sobre a Eritreia e o Sudão do Sul em alguns componentes da pontuação em todos os anos; Camarões, Essuatíni, Guiné, Guiné-Bissau e Libéria em 2014; Angola, República Centro-Africana, Lesoto e Malawi em 2016; e Guiné e Malawi em 2018.

Entre 2014 e 2018, a pontuação geral média da região africana da OMS aumentou apenas ligeiramente, de 1,20 para 1,36 ponto. Cada um dos componentes da pontuação também aumentou minimamente no mesmo período, com a maior melhoria nas pontuações dos preços dos cigarros. A Argélia teve o maior aumento na região, com o aumento da pontuação geral de 0,9 para 2,5 pontos, seguida de perto pelo Chade e Serra Leoa, cujas pontuações aumentaram em 1,5 ponto. A Costa do Marfim e Moçambique registaram os maiores decréscimos na região, de

1,5 para 0,8 e 1 para 0,5 ponto, respectivamente. A maioria dos países da região experimentou mudanças pequenas e insignificantes durante esse período.

Os países da África devem aproveitar a oportunidade para aprimorar substancialmente suas políticas fiscais sobre cigarros. Isso melhoraria a saúde da população, além de possibilitar aos governos a coleta de novas receitas que importariam em enormes benefícios fiscais a long prazo..